

A Feira de Campina Grande abriga bens culturais que refletem as práticas da vida social, expressas em saberes, ofícios e modos de fazer, incluindo diversas formas de expressão plástica e musical, além de seus edifícios históricos que compõem a cena e dão vida à famosa "Feira das Feiras".

O objetivo do projeto foi interpretar e preservar esse patrimônio histórico, cultural e social, através de uma proposta que visa melhorar o ambiente de trabalho, as condições de acessibilidade, incentivar o turismo e, principalmente, assegurar a continuidade das práticas tradicionais da feira

O Partido Arquitetônico se inspira nas antigas vilas rurais da Paraíba, buscando valorizar a identidade cultural e a história da feira, que está diretamente relacionada com o produtor rural da região. Ao valorizar a arquitetura tradicional, também é possível cultivar o sentimento de pertencimento, promovendo melhor convivência e interação social, fatores fundamentais para promover a proteção do patrimônio pela população.

1. Diretrizes Gerais: O projeto urbanístico se fundamentou em quatro pilares: Apoio e manutenção das atividades e práticas da feira, legibilidade, acessibilidade, segurança aos pedestres e sustentabilidade.

2. A proposta para o Mercado Público tem como objetivo a reorganização e otimização da funcionalidade dos boxes, além da preservação das edificações históricas e de seus elementos. A criação de uma nova cobertura busca uma identidade visual ao mercado, com o intuito de destacá-lo como marco representativo da feira.

3. O projeto do Largo está concebido em conjunto com as demandas das ruas de seu entorno. A primeira premissa era organizar os fluxos e melhorar a acessibilidade, mas também criar uma maior circulação de pessoas no centro do Largo. Outra preocupação era manter uma boa ventilação natural, por isso os caminhos entre as barracas foram direcionados para Leste, permitindo que os ventos predominantes circulassem sem obstáculos.

4. A proposta para o Cassino teve como objetivo reconstruir parte da fachada que está danificada, bem como restaurar a outra parte existente; reconstruir o edifício preservando a forma original de implantação no lote; adequar o programa de necessidade proposto.

5. A proposta para os Armazéns teve como objetivo manter a paisagem da feira, recuperando parte das fachadas dos Armazéns; abrir rua de pedestres interligando o Cassino e o Mercado Central; atender o programa de necessidade proposto e incluir estacionamento de carros e motos com acesso pela rua Manoel Pereira de Araújo.

6. O projeto das ruas buscou evidenciar as vocações de cada rua, considerando suas particularidades, identificando e agrupando os setores comerciais tradicionais. De modo geral a vocação comercial de cada rua foi mantida, alguns comércios precisarão ser realocados, seja no Mercado, Largo ou até mesmo em ruas do mesmo segmento.

A arquitetura das barracas busca referências populares, com delicados detalhes geométricos na fachada e cores vibrantes e fortes. Já a cobertura buscou inspiração na vegetação da caatinga, subindo dos telhados como troncos e se abrindo em cores, como flores e folhas.